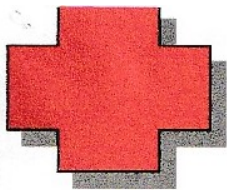


CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE JAGUARIAÍVA – PR
COMSAÚDE/JAGVA

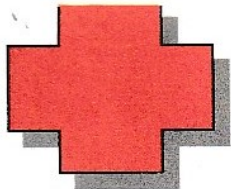
1

ATA nº113 - REUNIÃO ORDINÁRIA DE 29/10/2015

2 Aos vinte e nove dias do mês de outubro de dois mil e quinze, às 15 horas, na sala de reuniões
3 da Biblioteca Municipal Monteiro Lobato, reuniram-se em sessão ordinária os membros do
4 Conselho Municipal de Saúde de Jaguariá: Caroline Stalhschmidt, Hérica Castelari, Talita
5 Marques de Almeida, Talita Bueno, Rafaela Martini (suplente), Samuel Stalhschmidt (suplente),
6 Flori Budziaki, Pastor Alaor, Ademar Z. Batista da Cruz, Larissa F. B. Rodrigues, Camila
7 Casagrande (suplente) para deliberarem sobre os assuntos pautados. Estiveram presentes
8 como convidados o Professor Francisco, A Sra. Cintia Cayres Van der Lan (VISA – SEMUS), o Sr.
9 Gilberto (SEMUS) e o Sr. Luis Claudio (Setor de Endemias – SEMUS). Ao iniciar a reunião a
10 Presidente Caroline pediu licença aos conselheiros para que as reuniões fossem gravadas, a
11 fim de que a ata pudesse ser transcrita com maior fidelidade de informações. Agradeceu a ex-
12 presidente Hérica, pela presteza na transmissão da presidência do Conselho ao colocar-se à
13 disposição para ajudar no que fosse necessário. Continuou agradecendo aos conselheiros
14 presentes e aos demais convidados, lembrando a todos que um dos papéis fundamentais do
15 Conselho Municipal de Saúde, é participar da elaboração e da fiscalização de todos os projetos
16 e ações desenvolvidos pela Secretaria de Saúde. Afirmou que isso não significa que o Conselho
17 queira “atrapalhar” ou “dificultar”, o trabalho da Secretaria, mas sim ser atuante na
18 fiscalização das ações, e parceiro ajudando no desenvolvimento das mesmas. Considerou que
19 é importante que todos os conselheiros tenham conhecimento do que está sendo feito na
20 Saúde e sejam multiplicadores das informações dentro do seu segmento, seja como usuário,
21 gestor ou trabalhador de saúde. Em seguida, a Presidente informou o fechamento do atual
22 Livro Ata, devido ao desgaste causado pelo tempo e pelo próprio manuseio e entregou para
23 que todos pudessem averiguar o termo de encerramento. Passou então para a realização da
24 Ordem do Dia. **Primeiro tópico – Aprovação da Ata da reunião anterior:** A Presidente coloca à
25 ata a disposição dos Conselheiros para apreciação e possíveis observações. Não havendo nada
26 a ser alterado, a ata é assinada por todos os conselheiros presentes na reunião de 24 de
27 setembro de 2015. **Segundo tópico – Apresentação da nova composição da mesa diretora:** A
28 Sra. Caroline agradeceu aos membros que se dispuseram a participar da mesa diretora, e
29 apresentou a vice-presidente Talita Bueno, representante da APAE, do segmento de
30 prestadores. **Terceiro tópico: Apreciação e Deliberação do Descritivo da Aplicação dos**
31 **Recursos recebidos pela Resolução SESA Nº 024/2015:** A Sra. Caroline apresenta o descritivo,
32 informando que este documento foi encaminhado previamente aos conselheiros. Explica que é
33 um recurso recebido do governo estadual e que o município elaborou um Descritivo da
34 Aplicação dos Recursos do Programa de Qualificação das Ações em Vigilância em Saúde –
35 VIGIASUS, e enfatiza que a contrapartida municipal é a execução das ações pactuadas e a
36 manutenção da equipe mínima. A coordenadora da VISA de Jaguariá, a enfermeira Cintia M.
37 Cayres Van Der Lan coloca-se à disposição para esclarecimentos. O Sr. Samuel (médico -
38 prestador) questiona em relação ao valor dos protetores solares (R\$50,00) especificados no
39 descritivo. A Sra. Talita Marques, também questiona o valor, perguntando se trata de uma
40 estimativa. A Sra. Cintia esclarece que sim, é apenas um valor médio, mas que se o valor for
41 menor que o estimado a verba fica disponível para ser utilizada com outro item desses
42 previamente descritos. Explica ainda que ela irá prestar contas à 3ª Regional de Saúde de tudo

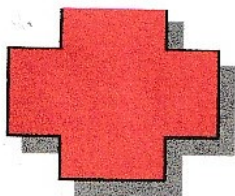


43 que for gasto. Cíntia segue explicando que tem recebido pedidos da comunidade para
44 divulgação das ações, e que esse recurso é disponibilizado justamente para essas ações de
45 educação em saúde. A Sra. Caroline pergunta se a VISA, consegue facilmente esse recurso
46 quando solicitado para o desenvolvimento das ações e a Sra. Cintia afirma que não, que
47 possuem muita dificuldade na liberação do recurso. A presidente questiona qual seria o
48 impedimento para a disponibilização desse dinheiro. O Sr. Gilberto, responde que essa é uma
49 questão de orçamento. Após o assunto ser amplamente debatido pelos conselheiros, chegou-
50 se a conclusão que apesar de todo o planejamento ser realizado previamente, existe uma
51 grande dificuldade na liberação do recurso. Os membros do Conselho solicitam que seja feito
52 um pedido de esclarecimentos à Secretaria de Planejamento, acerca da gestão da verba do
53 Fundo Municipal de Saúde, para que a secretária esteja presente na próxima reunião ordinária.
54 Os conselheiros concluem que isso é fundamental para que as ações planejadas pela Secretaria
55 de Saúde aconteçam no tempo certo e utilizando os recursos disponíveis. A Sra. Talita
56 Marques fala a respeito da lavanderia do HCL, afirmando que as roupas estão sendo lavadas
57 em Arapoti, se esse fato seria do conhecimento de algum conselheiro. A presidente pergunta
58 se algum conselheiro tem mais alguma objeção a respeito dessa verba do VIGIASUS e depois
59 de esclarecidos todos os questionamentos o descritivo é considerado **APROVADO**, por
60 unanimidade. **Quarto tópico: Apreciação e Deliberação do Descritivo da Aplicação dos**
61 **Recursos recebidos pela Resolução SESA Nº 261/2015:** A Sra. Cintia esclarece que essa verba,
62 é destinada para custeio, e deve obedecer exatamente o previsto na Resolução. A Sra. Caroline
63 questiona em relação ao valor destinado para a manutenção de carros. A Sra. Cintia explica,
64 que destinou esse valor para troca de peças do carro. A presidente pontua que o valor
65 destinado para as campanhas, que é do que trata especificamente o recurso, ficou com o
66 menor valor dentro do descritivo. Os conselheiros questionam a quantidades de carros que a
67 VISA possui. A Sra. Cintia diz que apenas um. Os conselheiros consideraram que essa
68 destinação de R\$10.000,00 para a manutenção de carros é excessiva. A Sra. Talita Marques
69 sugere que a destinação de parte dessa verba para manutenção dos carros seja para as
70 campanhas. A presidente conclui esse tópico, recomendando, de acordo com a vontade de
71 todos os conselheiros, e considerando as necessidades apontadas pela Sra. Cintia, que sejam
72 feitas as seguintes alterações no descritivo: - manutenção de carros: R\$5.000,00;
73 Manutenções preventivas: R\$9.000,00; - Kits para as Campanhas: R\$4.078,84. Depois de feitas
74 as alterações recomendadas o descritivo é considerado **APROVADO**, por unanimidade. **Quinto**
75 **Tópico: Solicitação de Espaço na Estação Cidadã, para funcionamento do Conselho:** a
76 Presidente informa que foi encaminhado ofício ao prefeito formalizando o pedido, e que até o
77 presente momento não havia sido concluído o processo. Obteve informação no Protocolo
78 Geral que o processo encontra-se na data de hoje, 29/10/2015 com o Sr. Erick. **Sexto Tópico:**
79 **Pedido de Homologação da Composição da Mesa diretora.** Da mesma forma a Sra. Caroline
80 explica que foi encaminhado ofício ao prefeito formalizando esse pedido, e que até o presente
81 momento não havia sido concluído o processo. Obteve informação no Protocolo Geral que o
82 processo também se encontra na data de hoje, 29/10/2015 com o Sr. Erick. **Sétimo Tópico:**
83 **Prestação de Contas dos Gastos da SEMUS com o COMSAUDE:** a Sra. Caroline esclarece que
84 foram encaminhados ao COMSAUDE os seguintes documentos: 1)Relação da Despesa com
85 Saldo Atual: R\$454,96; 2) Valor referente a serviços técnicos prestados à Secretaria de Saúde,



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE JAGUARIAÍVA – PR
COMSAÚDE/JAGVA

86 mês de julho/2015, credor: Silma da Silva. 3) Anulação de dotação: valor R\$1.000,00, DESPESA-
87 321; 4) Anulação de dotação: valor R\$1.000,00, DESPESA-323, ambas na data de 14/08/2015.
88 O Sr. Gilberto se pronunciou, explicando que a contabilidade da Secretaria de Saúde é feita
89 pela Prefeitura, e que quando foi buscar os dados das contas do Conselho, constaram essas
90 anulações de dotação e o pagamento de tal funcionária. Disse ainda, que o secretário não
91 esteve ciente dessas transações, pois as mesmas foram feitas pela prefeitura. A Sra. Talita
92 Marques, explicou que conhecia a funcionária, que a mesma havia sido solicitada para
93 trabalhar no Asilo. A Sra. Hérica, como presidente do Conselho no período do ocorrido, disse
94 que em nenhum momento foi solicitado ao COMSAUDE a utilização desse recurso. Que talvez
95 se a secretaria de planejamento ou de finanças tivesse exposto ao conselho a necessidade de
96 pagamento dessa funcionária para o Asilo, e fosse da concordância de todos os conselheiros,
97 poderia até ter sido autorizado. Os conselheiros debateram sobre o assunto e solicitaram que
98 a Secretária de Planejamento seja convidada para a próxima reunião para prestar
99 esclarecimentos acerca das contas do Conselho Municipal de Saúde, visto que esse recurso foi
100 gerido pela sua secretaria até o presente momento, contrariando o disposto em lei. **Oitavo**
101 **tópico: informações sobre as ações de combate a Dengue e situação epidemiológica do**
102 **município:** foram encaminhados dois documentos ao COMSAÚDE referentes ao ofício enviado
103 à SEMUS: 1) Relatório de ações de Combate à Dengue; 2) Plano Municipal de Contingência
104 para Enfrentamento e Combate a Dengue. A Presidente Caroline comentou que um Boletim
105 Epidemiológico atualizado da SESA, correspondente às semanas 01 à 38, demonstra que
106 Jaguariá possui 04 casos autóctones. Fez ainda um comparativo no que diz respeito às
107 larvas identificadas, que no primeiro quadrimestre foi de 322 e do 2º quadrimestre 1928.
108 Colocaram-se em discussão quais medidas deveriam ser tomadas para que houvesse um maior
109 controle dessa situação. O Sr. Luis Cláudio, coordenador dos agentes de endemias, explicou
110 que quando uma larva é identificada como sendo da dengue a VISA faz a notificação e já
111 entrega para a pessoa. Os agentes solicitam que a pessoa retire o foco, porém muitas vezes
112 precisam recorrer à procuradoria, principalmente nos casos de borracharia. O Sr. Luis Cláudio
113 sugeriu verificar a possibilidade desse procedimento via ministério público, nos casos de
114 recusa do proprietário em realizar as medidas solicitadas. A Sra. Talita Marques expôs que o
115 Conselho tem a autonomia de fazer esse encaminhamento via Ministério Público. A presidente
116 Caroline e a Sra. Talita sugeriram que o Sr. Luis Claudio fizesse um levantamento dos casos
117 encaminhados à procuradoria, bem como as respostas dos mesmos, para que embasado nisso,
118 pudesse fazer a solicitação via Ministério Público. A presidente recomenda ao Sr. Luis Claudio,
119 para que seja feita a atualização do boletim epidemiológico no Plano de Contingência, e que o
120 COMSAÚDE seja informado a respeito das ações do DIA D, de combate à Dengue, a ser
121 realizado em novembro desse ano. Depois de amplamente discutido, os conselheiros solicitam,
122 que o COMSAUDE peça uma orientação ao Ministério Público a esse respeito para
123 posteriormente tomar as medidas necessárias. **Nono tópico: informações sobre o Núcleo**
124 **Municipal de Atendimento às Pessoas em Situação de Violência:** A Sra. Caroline faz a leitura
125 do documento encaminhado pela secretaria, que relata sobre a implantação do Núcleo, desde
126 a apresentação do projeto em 2013 ao COMSAÚDE, até o presente momento. Continua,
127 explicando que verificou a presença de cartazes e folders de divulgação do referido Núcleo na
128 SEDES, e no entanto, não existia essa divulgação em nenhuma UBS. Questionou a respeito das



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE JAGUARIAÍVA – PR
COMSAÚDE/JAGVA

3

129 camisetas do Projeto, que foram distribuídas sem nenhum critério, pois funcionários foram
130 escolhidos aleatoriamente para receber a camiseta, não sendo requisito fazer parte do Núcleo
131 ou trabalhar para o mesmo. O Sr. Samuel perguntou a Sra. Cintia, qual o numero de camisetas,
132 quem havia feito a entrega das camisetas, e qual seria o critério usado pra a distribuição. A Sra.
133 Cintia informou, que foi feita uma reunião para a apresentação do material gráfico e das
134 camisetas, e entregue para cada um dos membros presentes um modelo para apreciação, e
135 que não sabia sobre os demais materiais. A Sra. Talita Marques, membro do Núcleo, disse que
136 as demais camisetas foram entregues ao Sr. Secretário de Saúde, Mario Fonseca Filho. A Sra.
137 Larissa, psicóloga do CAPS e conselheira, disse que o motorista entregou as camisetas para a
138 equipe do CAPS, sem nenhum esclarecimento a respeito do material. Chegou-se a conclusão
139 que o Sr. secretário fez a distribuição das camisetas a seu critério. Os conselheiros reprovaram
140 tal atitude, pois nem todos os funcionários que receberam a camiseta participarão das ações
141 que serão desenvolvidas pelo Núcleo. A Sra. Caroline recomendou que a Sra. Talita,
142 representasse o COMSAUDE, na próxima reunião do Núcleo, e realizasse um relatório das
143 ações que serão desenvolvidas, para que possa ser repassado a todos conselheiros. Não
144 havendo nenhuma oposição, a Sra. Talita Marques se prontificou a realizar o solicitado.
145 **Décimo tópico: envio do Relatório de Gestão do 2º Quadrimestre:** o relatório de gestão foi
146 enviado por e-mail previamente para a apreciação de todos os conselheiros, e as prestações
147 de contas do 2º quadrimestre, foram entregue impressas. A Sra. Presidente colocou as
148 prestações de contas do 1º e 2º quadrimestre à disposição de todos os conselheiros, ficando
149 cópia arquivada no armário do Conselho, em uma sala na Secretaria de Saúde. Após a
150 discussão e deliberação dos itens da pauta a Sra. Presidente, passou à leitura dos informes: dia
151 da Família no Campo no Jangai, 07/11/2015; divulgação da ação de saúde bucal desenvolvida
152 na Escola São Judas Tadeu- APAE (dias 21 e 22/10/2015); informou aos conselheiros a respeito
153 da elaboração de um Regimento interno do COMSAUDE, considerando as especificidades do
154 atual conselho. A Sra. Caroline se propôs a elaborar um modelo e encaminhar para apreciação
155 de todos os conselheiros a fim de que façam suas sugestões. Não havendo mais nada a ser
156 tratado a Presidente agradece a presença de todos e encerra a reunião às 16:55. Eu, Caroline
157 Stalhschmidt, lavrei a presente ata que, após lida e aprovada, segue assinada por mim e pelos
158 demais conselheiros. Jaguariaíva, 29 de outubro de 2015.

159

160

161

162 CAROLINE A. FANHA STALHSCHMIDT

163 PRESIDENTE

Caroline Stalhschmidt

[Signature]

A.S. Bielecki